

# O ESPOZENDENSE

Semanário republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA**

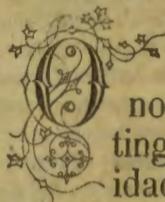
Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

**ANNUNCIOS**

Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção) 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

## O nosso anniversario



nosso jornal atingiu a provetividade de 31 annos. 31 annos de vida jornalística, nos incertos tempos que vamos atravessando, representa um passado de canceiras e de trabalhosa vida.

Temos luctado sempre em prol dum ideal: o engrandecimento desta terra.

Poderemos ter prégado no deserto, ninguem nos ter ouvido, não sermos comprehendidos. . . Issó que importa? Estivemos sempre no nosso posto combatendo, como soldado aguerrido, pelo Bem desta terra e pela Justiça que lhe assiste nas suas reclamações.

Mais um anno passou. Morosamente ou rapidamente elle sumiu-se na vertigem do Nada, foi perder-se no Passado. Decerto que as nossas aspirações não foram feitas realidade no decorrer delles. Mas temos a intima convicção que se tal facto se não deu isso foi devido á extrema anormalidade do momento.

O prolongamento da via-ferrea que a nossa propaganda de muitos annos não descurou nunca, vai ser um facto. Nesta hora os engenheiros fazem o estudo do assentamento dos carris. Dentro de dois annos todos os trabalhos poderão estar concluidos e então os nossos olhos con-

templarão enlevados o espectáculo, que nos encherá de orgulho, de vermos as locomotivas a silvar por entre os campos e veigas da terra d'Espozende. . .

O outro nosso sonho—doirado sonho de quem só quer ver progresso e riqueza nesta terra que é de nós todos—é o da construção dum porto de abrigo!

Mas esse infelizmente já não pode sahir das hypothèses felizes para o terreno das realidades palpaveis, sem que essa medonha Guerra que assola todo o vasto campo da Europa seja dada por finda.

Em julho de 1914—um mês antes de estalar o formidavel conflicto, recebemos nós communicação de que em Lisboa a Empreza da Construcção do Porto dos Cavallos tinha já subscriptos quinhentos contos para dar principio ás obras, e iria, logo que abrisse o parlamento, pedir auctorisação ao Governo para isso.

Sentimo-nos rejubilados mas a breve trecho desabava o castello das nossas illusões.

E por largos meses talvez mesmo annos o nosso desejo não seja satisfeito attendendo á carestia de falta de material e machinas precisas.

Mas um dia—temos em nós esse palpito—havemos de contemplar este espectáculo maravilhoso: dois formidaveis paredões entrando pelo mar dentro até aos ultimos redutos dos Cavallos, grandes transatlanticos fumegando na ampla bahia legada pela Natureza e limada pela Arte, e duas fitas de aço cruzando o nosso concelho

de norte a sul e de nascente a poente! . . .

E a quem ao ler-nos disser que deliramos, que andamos divagando pelo mundo dos sonhos e das illusões—responderemos: «não pode ser um mau espirito aquelle que deseja ver progredir a sua terra e que para isso concorre com o maximo das suas forças».

Oxalá no próximo anno, ao fallarmos do nosso 32.º anniversario possamos dizer:

«A via ferrea chegou já a Espozende—Os primeiros trabalhos no porto d'abrigo estão já adiantados.»

Oxalá!

## GUERRA JUNQUEIRO E A CRUZ

O eminente Poeta publica no «Journal de Genève» umas interessantes notas sobre a Suissa, das quaes transcrevemos as seguintes affirmações:

«Para mim, o melhor homem é o mais virtuoso o mais altruista, o mais fraternal; e a melhor nação aquella que maior bem realisa, isto é que consegue uma melhor harmonia entre os homens e a natureza.

Percorrendo as vossas cidades, os vossos campos, os vossos lagos, as vossas montanhas, observando os vossos costumes, estudando os vossos codigos, admirando o subtil e firme equilibrio da vossa organização nacional, sempre a palavra «harmonia» me vem aos labios como uma sintese perfeita.

Eu nunca vi na Suissa nem a mão tremula que pede esmola, nem a boca canibalesca que blasfema, nem a espinha miseravel curvada sob o fardo, nem o olhar terrivel e suplicante da vitima inocente e desgraçada.

Entre vós, o direito é sagrado, a justiça é clemente e o crime é raro.

Vós amais com ternura a humanidade e a natureza, a mu-

lher e a creança, o ninho e o berço.

Nas vossas escolas maravilhosas ensina-se a verdade, da-se a instrucção, mas como auxiliar indispensavel para a conquista do pão e da virtude.

As vossas diferentes crenças que outrora se perseguiam em nome dos dogmas, aproximam-se hoje e colaboram em nome da paz das almas e da felicidade da patria.

Vós detestais a guerra, vós execrais os conquistadores, mas, se tocarem na vossa independencia, ireis até á morte para a defender. A nobre espingarda dos vossos soldados é uma arma heroica e religiosa que se póde apresentar perante o altar aos olhos amorosos de Jesus Cristo.

Sois um povo extraordinario, o mais individualista e o mais racional, o mais desejoso do progresso e o mais apegado á tradição. O vosso radicalismo é conservador e o vosso conservantismo é radical.

Conservais no organismo da nação tudo o que é vivo, interrais tudo o que é morto, e as perfeições novas antes de serem inscriptas nos vossos codigos criam-se nas vossas almas e nos vossos costumes.

Os ferozes cidadãos dos povos barbaros dizem sempre—eu. E' o egoismo violento, é a anarquia. Os cidadãos dos povos em decomposição dizem humilde e cobardemente—os outros. E' a servidão, é a escravatura.

Mas os verdadeiros cidadãos, como os vossos, dizem ao mesmo tempo—eu e nós, a minha liberdade o meu dever, o meu lar e a minha Patria. Um por todos e todos por um, é a vossa divisa.

E haveis obtido esta harmonia esplendida e soberana entre raças diferentes e elementos antagonicos, que se tornaram complementares. Com a divisão e a discordia haveis produzido a solidariedade e a amizade. Um milagre. E de onde vem ele? Do amor, da vossa força moral, da força suprema do universo.

Para bem o comprehenderdes, olhai a flagrante constelação dos vossos estados. Divergem pelas côres, pelos emblemas, pelo seu character e pela sua historia. Mas o que as assemelha, o que as encadeia como irmãs? Vêde a

estrela milagrosa, a estrela divina que está no centro. E' a bandeira da Patria e a bandeira de Jesus Christo: sobre o vermelho do sangue e da aurora desenhase a cruz eterna do amor na luz candida das vossas neves, num extase ideal de innocencia.

E a bandeira cristã da Confederação, a bandeira da Suissa (Scawetz) é a mais antiga da nossa historia, é a bandeira sublime de Schewtz. Com uma só differença: a cruz aumentou tornando-se o coração do estandarte.

E, coisa profunda, a vossa ultima constituição e o vosso primeiro pacto começam adoravelmente pela mesma formula:

—Em nome de Deus—hoje. Em nome do Senhor—há dez seculos.

E esta formula ainda se emprega porque entre vós até os livres pensadores tem alma altruista e religiosa.

Pela força do bem, pela vontade e pelo amor, haveis feito o milagre da civilização resplandecente.»

### Espectaculo

Consta-nos que o «Espozende Sport Club» promoverá uma recita no dia 26 de Novembro proximo em seu beneficio, para o que já estão procedendo aos respectivos ensaios das comedias, «A Talduda» «Um marido em calças pardas» «Os dois galuchos» e «Os dois gallegos expertos».

Mais nos consta que este espectáculo será abrilhantado com solos de guitarra com acompanhamento de violão, executados por um dos primeiros guitarristas do paiz.

E' de esperar grande concorrência ao espectáculo, pois será uma noite bem passada.

### Todas as constipações e tosses

Podem ser aliviadas e curadas com o pronto uso do «Peitoral de Cereja do dr. Ayer». Este preparado é anodino e espectorante, e é o melhor de todos os remedios conhecidos para as doenças de garganta e pulmões. Opera com certeza; ataca a doença pela base e é isento de perigo. Tem sido experimentado durante mais de meio seculo com uma reputação que aumenta sempre. E' inapreciavel com o remedio para uma emergencia uma salvaguarda para crianças em que se pode depender em casos de Crup e Coqueluche. A dose do «Peitoral de Cereja do dr. Ayer» consiste n'um limitado numero de gotas. As instrucções para seu uso acompanham cada frasco e devem ser cuidadosamente observadas.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C. — Lowell. — Mass. — U. S. A. Depositarios gerais: James Cassels & C. — Sucessores. — Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.º — Porto.

### QUADRAS ATINGAS

Cantigas do Triste Fado,  
Bemditas pelo Senhor,  
Só as inventa quem sofre,  
Canta-as só quem tem amor.

Cantigas de Portugal,  
Não as ha no mundo eguaes...  
Quem as chora fica alegre,  
Quem os canta fica aos ais.

Os amores mais as penas  
Nasceram de uma só mãe...  
So quem pena tem amores,  
Só quem ama penas tem.

Por isso, de ti distante,  
A vida e magua sem fim...  
Vivo a morrer de saudade  
Por quem não morre por mim.

Vivo a morrer por uns olhos  
A quem Deus não dá perdão...  
Tendo vista, dão cegueira.  
Tendo amor, tristezas dão.

E' um passo da terra ao Céu,  
Da vida á morte é um ai...  
Só do meu peito ao teu peito  
Tamanha distancia vae!

Se queres saber as penas  
Que soffro por ti, meu bem,  
Pergunta ao fundo do mar  
Quantos grãos de areia tem...

Coração, não cantes mais,  
Passa a chorar os teus dias...  
Quem chora, espalha tristezas.  
Quem canta, mata alegrias.

Os teus olhos, que eu adoro,  
Têm comigo desafio,  
Pois só choram quando eu choro  
E só riem quando eu rio.

Tiro um malmequer, á sorte,  
Desfolho-o todo em seguida...  
Por teu amor ando á morte,  
Dizes tu que me das vida,

Todo o rio, mal que nasce,  
Logo ao mar corre direito...  
Assim foi meu coração:  
Nasceu, cahiu no teu peito.

Quem vive junto ao seu bem  
Não pode ter mais desejos...  
Mata a fome com amor,  
Apaga a sede com beijos.

Quem espera sempre alcança,  
Diz um dictado traidor...  
E eu espero e desespero,  
Não alcanço o teu amor.

Quem não ama nunca pode  
Dizer que gosa algum bem...  
Julga viver e não vive,  
Julga ter alma e não tem.

Tenho tristezas e penas,  
Saudades até mais não...  
Só venturas são tão poucas  
Que as fecho todas na mão.

Tudo na vida tem fim,  
Quanto nasce morre aos ais...  
A mim nasceu-me este amor,  
Mas não morre nunca mais.

Ribeiro de Carvalho,

### GUERRAS

Quanto mais sobe, mais erra  
Este mundo! Em vez de enxada,  
Erguem-se a Deus as espadas!  
Em vez de amor, odio e guerra!

Os corpos fogem da terra:  
De fundas chagas rasgadas,  
Em vez de fontes sagradas,  
Corre o sangue, mar em serra!

E diz Jesus das alturas:  
—«Cegas e más creaturas».  
Oilhe, que mal vos fiz eu?

Já morri na terta; embora?  
Mas porque vindes, agora,  
Cruificar-me no ceu?...

Antonio Correia d'Oliveira

### Fao, 24 de Outubro

Fez annos no passado sabado o distincto causidico ex.º sr. dr. Luiz Novaes. Ao jantar assistiu grande numero de convidados, tanto d'aqui como de outras localidades.

Levantaram-se muitos brindes sendo sempre correspondidos por sua ex.ª.

Fazendo votos para que esta festa se repita infindos annos, nós tomamos a liberdade de enviar ao sr. dr. Luiz Novaes o nosso cartão de cumprimentos.

### Comediantes e gladiadores

Quando na tarde do ultimo domingo e no Largo da Rua de Cima d'esta localidade, se exhibia uma companhia de acrobatas, eis quando inenons da grande massa do povo que então se acotovelava a presenciari o espectáculo, rompe uma outra companhia de gladiadores á semelhança daquelles que noutras épocas divertiam os grandes senhores, distribuindo murrada e bengalada de criar bicho. Houveram correrias que faziam lembrar as de 14 de Maio. Foi nesta altura que o nosso regedor deu voz de prisão a um dos filhos do nosso amigo sr. Antonio de Jesus Ferreira, prisão que não foi mantida. Quando porém, os animos já estavam um pouco mais calmos e o filho d'aquelle nosso amigo ia em sua companhia a caminho de sua casa foi de novo surpreendido com a prisão do nosso regedor vindo então custodiado para a sua loja de barbeiro. Allí o sr. Antonio de Jesus Ferreira, intrigado com o sucedido, lembrou ao nosso regedor a remessa immediata do preso ao hotel da Rua Direita dessa villa ou posto em liberdade. O nosso regedor optou pela ultima, mandando o preso em paz isento das formalidades: «se torras a fazer outra serás castigado com o rigor da lei!»

Não satisfeito com a historia o sr. Antonio de Jesus Ferreira, julgando para si a prisão arbitraria vindo assim o seu nome e o de seu filho, vexado, rompeu em seguida em companhia dum grandioso numero de amigos a apresentar queixa do facto ao sr. administrador.

Fangueiro n.º 3

### Milho colonial

Dentro em breves dias deve chegar ao Tejo um carregamento de 4:000 toneladas de milho colonial, que fica em Lisboa a 6 centavos o kilo e que será distribuido pelas camaras para estas o venderem.

Aviso á nossa Camara para ella tomar na consideração devida, pois o meio de evitar a subida do preço do pão é estar sempre prevenida com o milho das colónias.

Ecoss Graficos. Temos presente esta pequena revista mensal dedicada a artigos de imprensa, que se publica em Bihau, Espanha, a qual agradecemos.

### Recita adiada

Por motivos de força maior, ficou adiada para um dos proximos domingos do proximo mez de novembro, a recita que se tinha de realizar no dia 29 do corrente.

### As Mãos frias, as Unhas incolores

São estes, com a pallidez do rosto e uma sensação de cansaço e fraqueza geraes, os primeiros symptomas de anemia que se manifestam nas pessoas cujo sangue enfranquecido, gasto, se tornou incapaz de fornecer aos diversos órgãos os elementos indispensaveis ao seu funcionamento regular.

Grande numero de pessoas—as senhoras principalmente—teem continuamente as mãos frias. Muitas vezes mesmo, em lugar do tom rosado, que é o seu tom natural, as unhas apresentam uma cor baça, de aspecto desagradavel. Ao mesmo tempo, as referidas pessoas sentem uma especie de entorpecimento nos dedos. Este frio das mãos, estas unhas incolores, este entorpecimento dos dedos, são signaes claros e certos de uma má circulação, devida á pobreza do sangue. Não desprezem estes symptomas, Quem os tem pode já considerar-se anemico, e deve tratar de não deixar agravar mais essa anemia. O sangue tem então necessidade de um reconstituinte energico, que lhe restitua a sua pureza e a sua riqueza. As Pilulas Pink são por excellencia o reconstituinte do sangue e das forças nervosas.

Quasi todos os dias, teem enesejo de ler nos jornaes exemplos das curas que as Pilulas Pink proporcionam, e esses exemplos provam as suas notaveis propriedades como regenerador do sangue, como tónico dos nervos tambem. As Pilulas Pink são o remedio soberano em todas as affecções que têm a sua origem n'um empobrecimento do systema nervoso, como por exemplo: anemia, neurasthenia, doenças dos nervos, rheumatismos, doenças e dores de estomago, palpitações do coração, falta de appetite, fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

### Do poeta BOCAGE :

No tempo em que inda falavam:  
Os animaes coma a gente,  
E' tradição que tiveram  
Conferencia em caso urgente.  
O burro que, não sei como,  
Se introduziu no conselho,  
Quiz, fingindo-se estadista,  
Tambem metteo seu hedelho.  
Eis n'um tom que differia  
Bem pouco do que hoje é zutro,  
Foi resolvendo a questão,  
Discreto... como um burro.

Depois de lhe ter ouvido  
Alguns conceitos de arromba,  
O carrancudo elephante  
Lhe disse torcendo a tromba:  
—Esse tempo que tens gasto  
Inutilmente em clamar,  
Insensato, não podias  
Aproveital-o em pastar?  
Vens affectar eloquencia;  
Animal servil e abjecto!  
Um tolo nunca é mais tolo  
Que quando quer ser discreto.

### Morte de um bombeiro

Falleceu ha dias, no Porto, o valente bombeiro municipal Joaquim Carvalho da Costa, que pela sua heroicidade, teve a Torre Espada e outras condecorações.

### A's confrarias

Lembramos ás confrarias d'esta villa e concelho que, sob pena de serem extinctas, teem de enviar até 31 do corrente á 2.ª Repartição da Direcção Geral da Assisténcia, no Ministerio do Interior, uma copia das suas contas e orçamentos (art.º 3.º do Decreto de 27 Janeiro 1914 e Portaria n.º 510 de 1 novembro 1915.)

### Espozende Sport Club

Segundo nos informam, este club tem a seguir o caminho do progresso, pois tem á sua frente uma direcção briosa e sempre pronta a tomar todas as iniciativas que digam respeito ao desenvolvimento do sport.

Essa direcção que é composta dos distintos sportmen, Adelio Lima, Arnaldo Torres, Julio Lima, Jacintho Rubim e Antonio Mota, tem em vista de no dia 26 de Novembro proximo, levar a efeito uma recita, cujo produto se destina á compra de mobilia e de varios objectos necessarios para o referido club.

Oxalá que a direcção do club nunca esmoreça, para o seu bom seguimento.

### Barco de pesca incendiado

No penultimo domingo á noite manifestou-se no rio Lima e na traineira «Argus» ali surta incendio, que a principio parecia ser propostado mas que é de acreditar que fosse devido tão sómente a descuido. Houveram prisões. O barco estava seguro na Companhia Atlantica e os prejuizos foram cobertos por essa companhia.

Peço o obsequio da publicação destas linhas:

### União Sagrada

O outro dia num centro de cavaqueira discutindo-se se sim ou não se devia dar quinze quilos d'assucar ao Hospital d'esta villa do que a Camara distribuiu, um politico dos mais altamente categorizados disse: «Protesto... porque a mim só me deram dois».

Apesar das estatisticas que temos publicado mensalmente e que dá uma existencia média de sete a oito doentes fóra o pessoal da casa, ha quem aprecie assim a utilidade d'aquelle estabelecimento.

### GAZETILHA

P'ra dizer que a terra é boa,  
Di-lo bem qualquer pessoa  
E não faz grande favor...  
Pois não é só por Amor  
A esta qu'rida terrinha  
Nem tambem por ser a minha,  
Mas é a mais bem situada,  
A' beira mar plantada.  
De todas que conheci  
E outra assim jámais vi...  
Lindas paisagens, bom ar...  
Boas aguas e a fartar...  
Praias chics, elegantes,  
Campos bellos, verdejantes...  
Tudo temos sem igual  
N'este bello Portugal.  
Falta nma coisa sómente:  
Mandar p'ra cá outra gente...  
Ou p'ra menor prejuizo...  
Pedir a Deus mais juizo...  
Scherloc,

### Vinho novo

A colheita de vinho em Famalicao foi muito abundante, regulando os preços entre 20 e 25,5000 reis cada pipa de 21 almudes.

### A Espanha mobilisa!?

«O Seculo» publicou o seguinte telegramma:

Madrid, 4.—Foi approvedo o chamamento ás fileiras de 65:000 homens, pertencentes ás disponibilidades deste anno.

Que ha de novo?

### CONHECIMENTOS UTEIS

#### CONTRA AS CONSTIPAÇÕES

O seguinte preparado pharmaceutico é de facil acquisição e de reconhecida efficacia:

Acido phenico, 5 grammas—Alcool rectificado, 15 grammas—Licor ammoniacal caustico, 5 grammas—Agua destillada, 10 grammas.

Deita-se este preparado n'um frasco de vidro de côr e tapa-se com rolha de vidro esmerilado, porque as de outra especie fazem com que a mistura adquira uma côr escura e perca a suas propriedades medicinaes.

Quando se notam os primeiros symptomas de constipação, pela coriza ou defluxo, deitam-se algumas gottas do preparado n'um bocado de papel mata-borrão, amarrotado ou velho, e collocando este na palma da mão se fecham os olhos e se aspiram os vapores que do mesmo papel se evolvem, até que o cheiro desapareça.

O tratamento é desagradavel a principio; mas quasi se pode garantir absoluta cura, pois, quando muito, poderá falhar uma vez por cada dez.

Comarca d'Espozende

### EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

**P**

ELO juizo de direito desta comarca e cartorio do 3.º officio, correm editos

de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando quaesquer interessados incertos do fallecido Francisco Fernandes Pereira, morador que foi na freguezia de Fonteboa, desta comarca, para na segunda audiencia deste Juizo que se começará a contar cinco dias depois da ultima publicação, verem accusar a citação, instalar a acção de processo ordinario para investigação de paternidade ilegítima que contra elles e outros move Anna Rita, tambem conhecida por Anna Rita Alves Reina e ainda por An-

na Rita Gonçalves Hipolito, solteira, maior, lavradeira, residente na freguezia d'Apulia, d'esta comarca, na qualidade de representante de sua filha menor impubere Julia Alves Reina com sua mãe moradora, que poderão contestar, querendo, na terceira audiencia posterior, sob pena de revelia. As audiencias n'este juizo fazem-se todas as quartas-feiras e sabbados de cada semana, não sendo feriado, no Tribunal Judicial, pelas dez horas.

Espozende, 16 d'outubro de 1916.

O escrivão do 3.º officio, João Gomes Vinha. Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

Comarca d'Espozende

### EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

**P**

ELO juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 3.º officio,

e na acção que, segundo o Decreto de vinte e nove de maio de mil novecentos e sete, movem Maria Amelia dos Santos e marido Alexandre Virgilio dos Santos, d'esta villa, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando o Reo Antonio Martins Domingues, da freguezia das Marinhas, d'esta comarca—marido da Ré Joaquina Alves Ramalha—e actualmente ausente em parte incerta na Hespanha, para os termos da mesma acção em que os auctores pedem para lhes ser paga a quantia de quarenta e nove escudos e noventa e nove centavos que aquelles Reos, conjunctamente com outros, lhes deve proveniente de uma letra que foi aceite por aquelles Reos e para no prazo de dez dias a contar decorridos que sejam os primeiros tres posteriores ao findamento do

prazo dos editos, impugnar, querendo, a mesma acção e as firmas e obrigações constantes da mesma letra, sob pena de revelia e ser condemnado de preceito n'aquella quantia, multa de trinta escudos estipulada nessa letra, juros a seis por cento desde o protesto e despezas deste e ainda nas custas e procuradoria e bem assim em multa e indemnisação como litigante de má fé quando negue a firma.

Espozende, 16 d'outubro de 1916.

O Escrivão do 3.º officio João Gomes Vinha. Verifiquei  
O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues

### Mastros

De pitch-pine ou vigas com 22<sup>m</sup> de comprimento por 0,43 de grossura, precisam-se dois.

Recebem-se propostas na Praça do Municipio 32 - 1.º — LISBOA.

### PARA 1917

Os seguintes almanachs:

Almanach BERTRAND, brochado 500 rs. e cartonado 600 rs.

Almanach do SÉCULO, preço 120 rs.

AGENDA DE ALGI-BEIRA, preço 200 rs.

A' venda na «Typographia Espozendense»—Espozende.

### DECLARAÇÃO

O abaixo assignado vem declarar para os devidos effeitos que não abona nem auctoris a pessoa alguma de familia ou particular a contrahir dividas em seu nome as quaes não abona nem se responsabilisa.

E para que ninguem ignore esta minha resolução faço-a publicar.

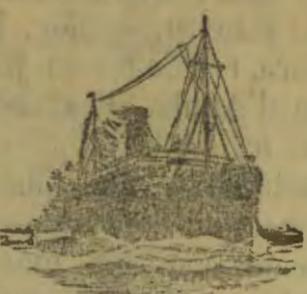
Espozende 22 de outubro de 1916.

João da Costa Eiras  
(Alquillador)

R. M. S. P.



# MALA REAL INGLEZA



**Paquetes Correios a sair de LISBOA**

**Amazon**

*Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia*  
*Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres*

Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata **51.50**

**Desecado**

*Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres*

Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata **46.50**

**Darro**

*Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres*

Preço de passagem em 3.<sup>a</sup> classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata **46.50**

**Desua**

*Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres*

Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata **46.50**

**Araguaya**

*Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres*

Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata **51.50**

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**  
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
Ou aos Agentes nas provincias.

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

## Xarope Peitoral James

Premiado com medallhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1898, Aversa 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Ins-pectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**Contra a debilidade**

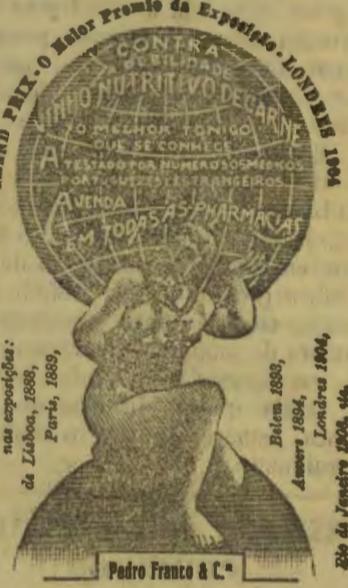
**Fariña Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e pre-viligiado.

**Pedro Franco & C.**  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - LONDRES 1904



Premiado com medallhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1898, Aversa 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

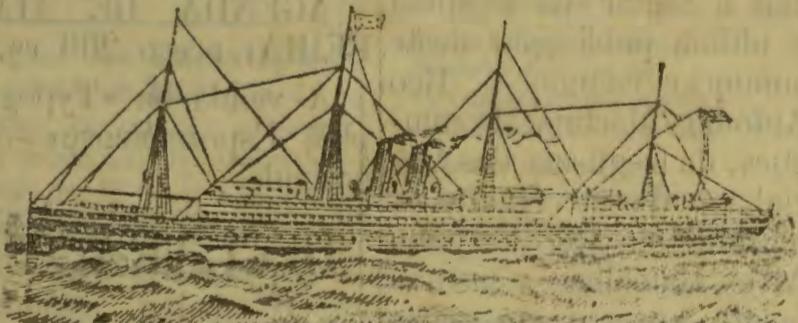
**Pedro Franco & C.**  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

# COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

## PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES**  
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS  
com todos os melhoramentos modernos, incluindo  
**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

**E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**  
Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO

**KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>**  
73—Rua Infante D. Henrique 1.<sup>o</sup>

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

ACABA DE SAHIR

## O FOLK-LORE VARZINO

COSTUMES E TRADIÇÕES POPULARES DO SEculo XIX!

NOVIDADE LITERARIA

Contem 236 paginas e publica 47 gravuras. E' impresso em bom papel velino, sendo o seu preço:—brochado 600 reis, e encadernado a percalina com lettras a ouro 18000 reis. Para o Brazil, brochado 800 reis, encadernado 14200 reis, (moeda forte).

Dirigir todos os pedidos á  
Empreza na "Propaganda,"—Editora—Rua da Junqueira, 50  
POVOA DE VARZIM

**SAPATARIA MODELO**

—de—

**MANOEL DE PASSOS CALDEIRA**

RUA DE S. SEBASTIAO, 12  
VIANA DO CASTELO

ARTE E BOM GOSTO.



Nesta bem montada officina, exercitam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como sephora e creança.

Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satis-fazem-se prontamente a preços muito modicos.

**66 O ESPOZENDENSE 66**

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende